



Família e Escola: Uma Aproximação Necessária no Processo de Ensino e Aprendizagem da Criança

Francisca Damiana Ramos de Vasconcelos¹; Pedro Fernando dos Santos² -

Resumo: O presente artigo foi desenvolvido na Escola Municipal Professora Cleuzemi Pereira do Nascimento Silva, que se localiza na cidade de Salgueiro – PE onde atende do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais onde teve por finalidade analisar as questões pertinentes à relação que deve ser estabelecida entre família e escola a fim de propiciar ao aluno o desenvolvimento adequado de suas potencialidades físicas, afetivas e cognitivas por meio da aprendizagem dos conteúdos aplicados. O trabalho desenvolvido direcionou-se pela preocupação na melhora da relação escola e família, haja vista a interligação entre a educação familiar e educação escolar que não deve ser desconsiderada no processo de ensino e aprendizagem, com a intenção de analisar como se tem dado o processo de participação dos pais e/ou responsáveis, considerando a importância da aproximação da família e da escola. Sendo assim, poderão contribuir efetivamente na formação de cidadãos capazes de acompanhar as transformações sociais dentro do contexto das relações interpessoais e humanas. A pesquisa busca responder de que forma a relação entre a família e a escola irá contribuir no processo de aprendizagem dos estudantes? O artigo teve como principal objetivo minimizar os problemas disciplinares e pedagógicos que a escola possa vir a enfrentar, com o propósito também de minimizar a distância e fortalecer as relações. Buscamos durante os encontros com os pais/responsáveis ressaltar e valorizar a importância da participação da família no contexto escolar, promover a integração entre família e escola e proporcionar aos pais momentos de reflexão acerca de temas relacionados à educação e a formação humana, com vídeos reflexivos e slides, orientando-se pelos princípios pedagógicos regidos pelo respeito aos valores estéticos, políticos, éticos e morais, pois os pais com a parceria da escola devem fazer parte de qualquer trabalho educativo tendo como foco a formação de um cidadão crítico e pensante. A metodologia utilizada foi uma pesquisa de campo na Escola Municipal Professora Cleuzemi Pereira do Nascimento Silva, tendo como coleta de dados bibliográficos autores como PIAGET (2007) e LUCK (2010) dentre outros, para compor o aporte teórico. Os resultados alcançados contribuíram para compreender a relevância da presença da família na escola, e da importância do vínculo entre pais e/ou responsáveis e instituição escolar, sendo um dos fatores positivos para o desenvolvimento da aprendizagem do aluno.

Palavras-Chave: Genealogia, Educação, Discente, Família; Escola.

¹ Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). franciscadamiavasconcelos@gmail.com

² Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). Pedrinho_quilombola@hotmail.com

Family and School: A Necessary Approach in the Child Teaching and Learning Process

Abstract: This article was developed at the Municipal School Teacher Cleuzemi Pereira do Nascimento Silva, which is located in the city of Salgueiro - PE where it serves from the 1st to the 5th year of Elementary School Early Years where it aimed to analyze the issues relevant to the relationship that should be established between family and school in order to provide the student with the adequate development of their physical, affective and cognitive potential through learning the applied content. The work developed was guided by the concern to improve the relationship between school and family, given the interconnection between family education and school education, which should not be disregarded in the teaching and learning process, with the intention of analyzing how the process has been taking place. participation of parents and/or guardians, considering the importance of bringing family and school closer together. Thus, they will be able to effectively contribute to the formation of citizens capable of following social transformations within the context of interpersonal and human relationships. The research seeks to answer how the relationship between family and school will contribute to the students' learning process? The main objective of the article was to minimize the disciplinary and pedagogical problems that the school might face, with the purpose also to minimize the distance and strengthen the relationships. During meetings with parents/guardians, we sought to emphasize and value the importance of family participation in the school context, promote integration between family and school and provide parents with moments of reflection on issues related to education and human training, with reflective videos and slides, guided by pedagogical principles governed by respect for aesthetic, political, ethical and moral values, as parents, in partnership with the school, must be part of any educational work focused on the formation of critical and thinking citizens. The methodology used was a field research at the Municipal School Professora Cleuzemi Pereira do Nascimento Silva, having as collection of bibliographic data authors such as PIAGET (2007) and LUCK (2010) among others, to compose the theoretical contribution. The results achieved contributed to understand the relevance of the presence of the family at school, and the importance of the bond between parents and/or guardians and the school institution, being one of the positive factors for the development of student learning.

Keywords: Genealogy, Education, Student, Family; School.

Considerações Iniciais

A presente pesquisa tem como objetivo analisar o desenvolvimento do ensino e aprendizagem dos discentes de acordo com a participação da família e da escola de maneira significativa na vida estudantil das crianças. O trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal Professora Cleuzemi Pereira do Nascimento Silva, situada no município de Salgueiro em Pernambuco que oferece aos munícipes o Ensino Fundamental Anos Iniciais.

A escolha pela presente temática advém da necessidade em verificar as dificuldades que os alunos enfrentam quando não possuem uma base familiar engajada na escola. Elencamos também a necessidade de saber até onde o engajamento familiar contribuiu para o

desenvolvimento cognitivo do aluno.

Sobre este viés, abordaremos que para uma educação de qualidade é preciso o engajamento familiar no centro educacional. A presença da família na escola fortalece o ensino-aprendizagem, pois com a participação da família, a escola poderá contar com o apoio dos pais e responsáveis para um maior desenvolvimento intelectual e social dos discentes. A colaboração dos pais ou responsáveis na vida cotidiana escolar dos filhos, deve ser de grande importância no desenvolvimento socioeducativo do mesmo, pois os pais são a base para educação dos filhos e a escola é mais um complemento para esse meio.

Desta forma, devemos compreender que o contexto família e escola não se deve trabalhar sozinho ou com propostas diferentes, pois as mesmas possuem papéis obrigatórios na vida das crianças, complementando uma à outra e que devem pensar sempre no bem-estar dos alunos.

As instituições sociais, família e escola, assim como todas as outras vem passando por inúmeras mudanças conforme a evolução da nossa sociedade. Parte destas mudanças, precisam ser estudadas e avaliadas para que o processo ensino e aprendizagem ocorra de maneira significativa e não venha a interferir drasticamente no desenvolvimento do estudante. A família, enquanto primeira instituição social deve orientar, instruir e dar início no processo educativo dos seus filhos. Valores éticos e morais devem inicialmente serem instruídos pelos pais, logo, a escola irá desenvolver o aluno para o convívio em sociedade colocando em prática de forma direta e então dá-se início na construção da formação cidadã.

Os vínculos entre família e escola precisam estar em harmonia, equilíbrio. É preciso que ambos mantenham uma didática construtiva e participativa na vida estudantil. No entanto, há quem acredite que é função exclusiva da escola é trabalhar de modo a garantir uma educação de qualidade para as crianças - conceito equivocado. A família precisa estar presente no cotidiano do ensino e aprendizagem. Sobre isto, Luck (2010) faz uma abordagem relativa ao desempenho dos alunos quando a família atua na vida estudantil. Dados de pesquisas apontam que uma educação de qualidade tem participação ativa dos pais.

Esse descompromisso por parte da família em especial dos pais está sendo um assunto em destaque nas pesquisas, como um dos indicadores mais importantes no quesito qualidade do ensino, ou seja, os alunos que recebem orientação e tem uma participação efetiva dos pais com certeza aprendem mais e se interessam pela escola. (LUCK 2010, p.86).

Com base na abordagem apresentada, utilizamos de uma pesquisa de campo com cunho qualitativo, tendo a Escola Municipal Professora Cleuzemi Pereira do Nascimento Silva como o campo, o aporte bibliográfico como elementos adicionais e fundantes da pesquisa, possibilitando a partir daí discussões acerca da participação da família na educação dos seus filhos.

Família e Escola na Educação

No campo sociológico convém ressaltar a importância das instituições sociais como ferramentas integrantes na formação dos indivíduos para a sociedade. Uma das primeiras instituições sociais a qual somos inseridos a partir do momento do nascimento é a família. No seio familiar inicia-se o processo de interação e desenvolvimento de conhecimentos, culturas, costumes e tradições que irão manifestar-se de alguma forma no desenvolver da criança, sendo alguns conhecimentos internalizados para o convívio em sociedade. Logo, somos apresentados a outras instituições sociais, a exemplo específico, o ambiente escolar, estas são algumas instituições de socialização primária e secundária, respectivamente.

A escola, enquanto ambiente de desenvolvimento significativo para a criança, orienta mediante instruções e normas de interesses coletivos, ou seja, para um convívio social de maneira ampla. É perceptível que o ambiente escolar não tem unicamente em suas finalidades o repasse de conhecimentos de base curricular. O espaço escolar visa à formação das crianças, jovens e adultos baseados em valores éticos e morais para um convívio harmônico em sociedade. Mediante exposto, inferimos a necessidade e relevância da parceria família e escola no processo ensino e aprendizagem.

Inicialmente para enfatizar o papel da família e da escola na vida do estudante ressaltamos o que diz o artigo 205 da Constituição Federal (1988):

[...] a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1988)

A partir desta lei compreendem-se os conceitos básicos e fundamentais da educação no Brasil. A educação é um direito de todos, dever do Estado e da família; e a sociedade possui participação significativa para estimular uma educação qualitativa a todos.

Tendo em vista que a educação possui ou deve possuir participação ativa por parte de

toda sociedade, principalmente no que diz respeito à família, elencamos que o conjunto de valores da educação precisa ser desenvolvido de maneira contextualizada e conseqüentemente aplicável aos discentes. Nesse sentido, visa-se que família e escola possam estar com o olhar direcionado ao aluno, pois os contextos do processo ensino e aprendizagem estarão vinculados diretamente ao desenvolver do estudante.

De acordo com Souza (2009):

(...) uma boa relação entre a família e a escola deve estar presente em qualquer trabalho educativo que tenha como principal alvo, o aluno. A escola deve também exercer sua função educativa junto aos pais, discutindo, informando, orientando sobre os mais variados assuntos, para que em reciprocidade, escola e família possam proporcionar um bom desempenho escolar e social às crianças. (SOUZA, 2009, p.08)

De acordo com o exposto compreende-se que a base educativa deve ser construída em consonância da família e do centro de pulso escolar. O corpo docente dispõe de conhecimentos relativos aos métodos de ensino e ao compartilhamento de saberes, no entanto a família não possui uma formação específica direcionada ou aplicada como os professores, desse modo, é preciso que a escola mantenha e repasse orientações aos pais e responsáveis a fim de que a educação infantil, anos iniciais, possua grandes e fortes conhecimentos e, que a criança saiba associá-los em suas vivências.

Nessa perspectiva, a escola deve manter os pais e/ou responsáveis a par das vivências escolares, explicitamos tal ponto conforme Piaget (2007): [...] se toda pessoa tem direito à educação, é evidente que os pais também possuem o direito de serem, senão educados, ao menos, informados no tocante à melhor educação a ser proporcionada a seus filhos. (PIAGET, 2007, p. 50). Desse modo, salientamos o quão efetiva deve ser a participação dos pais no contexto escolar.

Mediante as considerações apresentadas, explicitamos a pertinência do engajamento familiar no processo ensino e aprendizagem. Ainda no Ensino Fundamental Anos Iniciais, a criança passa a maior parte do seu tempo no centro familiar, a cada ano que a criança avança na educação básica é preciso delimitar os direcionamentos de forma que sejam viáveis para um maior rendimento educacional.

O Processo Ensino e Aprendizagem no Ensino Fundamental Anos Iniciais

Sobre a influência da corrente do Determinismo Sociológico de Platão (2002)

menciona-se que por muitas vezes o ser humano é influenciado em grande parte da sua vida por questões e fatores sociais, culturais, políticos, econômicos, filosóficos etc. Desse modo, compreende-se que o processo ensino e aprendizagem também passa por inferências do meio familiar, ambiental e até mesmo psicológico. Tendo em vista que o desenvolvimento da aprendizagem está em meio a uma esfera social sobre influência de inúmeras questões e fatores ao qual a sociedade passa em diversos contextos, vale ressaltar que algumas inferências ocorridas na aprendizagem durante a educação infantil são internalizadas e se repercutem em ações e reflexos.

Para adentrar em considerações acerca do processo ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental Anos Iniciais, tomamos em nota o conceito de aprendizagem apresentado por Souza (2009) p.34: em que define como aprendizagem “um processo de mudança de comportamento adquirida através da experiência construída por fatores emocionais, neurológicos, relacionais e ambientais.” A partir dessa abordagem podemos afirmar que o ensino resulta em aprendizagem, sendo esse fruto de uma série de estudos e métodos que visam o compartilhamento de informações e valores sociais. A aprendizagem é tida como processo, não é ou há um modelo único de aprendizagem. Sabemos que os indivíduos em diversas fases da vida apresentam um pensar e um comportamento diferente para cada etapa, isso mostra como se dá parte dos processos de ensino e aprendizagem, em constante mudanças conforme aprendem sobre determinados contextos.

De acordo com estudos de Piaget (2007) o indivíduo está constantemente interagindo com o meio ambiente e essa interação resulta em uma mudança contínua, a qual ele denomina adaptação. Nesse sentido, Piaget (2007) disserta de que as constantes mudanças ocorridas na esfera social repercutem de forma ativa na aprendizagem. Tendo em vista que o processo ensino e aprendizagem não é algo mecânico e sim significativo, contextualizamos que todas as vivências em diferentes fases da vida, principalmente no Ensino Fundamental Anos Iniciais, geram novos significados para os conhecimentos prévios da criança e também amplia os seus conhecimentos e informações recebidas, para tanto é preciso estar atento para que essas séries de mudanças não interfiram no rendimento escolar, eis então a necessidade de família e escola estarem presente e em harmonia na vida da criança.

A Educação no Brasil é sempre um desafio, e no que tange ao engajamento família e escola ainda há divergências. Por muitas vezes a função educativa promovida pelo ambiente escolar não é notada pela família e isso faz com que os pais/responsáveis vejam a escola como mero local de entretenimento para a criança enquanto eles trabalham.

No entanto, de maneira mais delimitativa dispomos por compreender que essas não são as finalidades da escola. O ambiente escolar e a família de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96, no seu Artigo 1º, apresenta que “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisas, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”. (BRASIL, 1996, p.4). Desse modo, compreende-se que as relações da Família e da Escola é considerada primordial para o despertar e desenvolver da aprendizagem individual e coletiva.

Acerca das considerações realizadas depreende-se que a vida familiar e escolar passa por caminhos e vivências sincrônicas. O papel desempenhado pela criança enquanto filho e aluno não é algo dissociável, desse modo, as relações de família e escola precisam estar fortalecidas para que haja um aproveitamento significativo nos contextos familiares, escolares e conseqüentemente produtivo para a criança/estudante/filho. Sendo assim, o processo ensino-aprendizagem desenvolvido de forma relevante fará com que as bases educativas e sociais sejam condizentes e aplicáveis para questões pessoais, psicológicas, sociais, profissionais, etc.

Metodologia

A presente pesquisa foi desenvolvida inicialmente por meio de um projeto de pesquisa com vivências na Escola Municipal Professora Cleuzemi Pereira do Nascimento Silva e aos pais/responsáveis pelas turmas do 3º e 4º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais, totalizando 20 pais/responsáveis.

O desenvolvimento inicial do projeto ocorreu através de encontros familiares com questionamentos em meio a debates acerca da relação da Família e Escola enquanto instituições sociais participativas de maneira ativa na vida das crianças do Ensino Fundamental Anos Iniciais. Como recursos para nortear o debate utilizamos Datashow com a apresentação de slides expondo mensagens reflexivas e vídeos. Em seguida foi solicitado ao aluno e ao seu responsável um desenho que expressasse tanto para a criança como para o responsável o seu convívio familiar com a Escola, após a finalização do desenho cada um explicitou o porquê do seu desenho e o que este simbolizava.

Dos 20 pais cerca de 25% afirmaram que foi difícil expressar-se por meio de um desenho sua relação com a escola e que acabou vendo que tem realmente se ausentado com o acompanhamento necessário à criança e se sentiu a necessidade de estar mais presente.

Assim, 100% afirmaram agora compreender a diferença e a responsabilidade de cada um (família e escola) com a criança.

Com base nas considerações apresentadas dispomos de uma pesquisa embasada em um projeto de base quantitativa, repercutindo em um artigo científico de caráter também qualitativo. O interesse pela presente temática advém do trabalho na Educação do Ensino Fundamental Anos Iniciais e por diariamente acompanhar e fazer parte dos processos e relações estabelecidas entre as presentes instituições sociais citadas.

Os conhecimentos abordados foram baseados em estudiosos da área, em Leis e demais revisões bibliográficas pertinentes para a discussão realizada, Luck (2010); Constituição Federal (1988); Souza (2009) e demais estudos relativos à área. Pretende-se então nortear de forma significativa uma pesquisa contextualizada e pertinente para a esfera social.

Considerações Finais

Mediante exposto vale ressaltar que é na família que se estabelece os primeiros modelos a serem seguidos pelas crianças, evidenciou-se após a contextualização deste artigo o quanto é considerável estabelecer a união Família/Escola no desenvolvimento da criança. A escola conta e necessita de uma maior participação dos pais na vida escolar de seus filhos, as duas instituições têm papéis marcantes e fundamentais na sociedade.

A participação e o comprometimento dos pais, nessa prática, são de fundamental importância no aditamento integral da criança. Em relação ao suporte à integração família-escola, a Escola Cleuzemi Pereira reconhece e aceita as diferentes formas de organização das famílias e prioriza momentos de diálogo e escuta, buscando em seu núcleo estabelecer estreita comunicação, fazendo uso, para tanto, de meios adequados.

Portanto, a fim de manter uma relação harmoniosa e alcançar resultados educacionais satisfatórios, faz-se necessário a parceria entre a instituição escolar e a instituição familiar, para isso a escola precisa manter um diálogo com a família buscando informar aos pais sobre a importância da participação dos mesmos para o desenvolvimento do seu filho, elucidando quão importante é o estabelecimento da relação família e escola no desenvolvimento da aprendizagem o alunado.

Referências

BRASIL. **Constituição Federal. Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Ministério das Comunicações, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96.** Brasília. MEC, 1996.

LUCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola.** 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. Série Cadernos de Gestão.

PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação?** Rio de Janeiro: José Olímpio, 2007.

PLATÃO. **República.** Rio de Janeiro: Editora Best Seller, 2002. Tradução de Enrico Corvisieri.

SOUZA, M. E. P. **Família/Escola:** a importância dessa relação no desenvolvimento escolar. 2009. 25 f. Artigo (Programa de Desenvolvimento Educacional) – Universidade Estadual do Norte do Paraná, Santo Antônio da Platina, PR, 2009. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1764-8.pdf> Acesso em: 11 outubro 2021.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

VASCONCELOS, Francisca Damiana Ramos de; SANTOS, Pedro Fernando dos. Família e Escola: Uma Aproximação Necessária no Processo de Ensino e Aprendizagem da Criança. **Id on Line Rev. Psic.**, Dezembro/2021, vol.15, n.58, p. 626-634, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 30/10/2021;

Aceito 15/11/2021;

Publicado em: 30/12/2021.